



A IMPLEMENTAÇÃO DO TURISMO COMO FATOR ESTRATÉGICO E FOMENTADOR DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL PARA A ÁREA INDÍGENA DO GUARITA.¹

David Basso², Veronica Paz de Oliveira³

INTRODUÇÃO: O turismo surgiu como uma ferramenta de desenvolvimento socioeconômico, que possibilita às regiões que o exploram a criação de uma nova fonte de renda para as populações locais. Devido o seu caráter fomentador e alternativo muitas localidades estão implementando atividades turísticas em seus municípios com o objetivo de incrementar a economia local, sendo uma boa resposta para as dificuldades econômicas e sociais que assolam inúmeras sociedades que estão à beira da marginalização. Buscando oferecer uma nova oportunidade para a melhoria da qualidade de vida, o presente estudo se propôs a analisar a utilização do turismo como alternativa eficiente de renda a partir de um estudo de caso na área indígena do Guarita. A finalidade principal é demonstrar que o turismo pode ser implantado de forma sustentável visando proporcionar aos índios Kaingangs e também à comunidade local sustentabilidade econômica, ambiental, bem como elevação do bem-estar social. Necessariamente a problemática do tema está na questão de como constituir o turismo uma ferramenta alternativa de desenvolvimento regional na área indígena do Guarita. O objetivo que orientou a busca de respostas a este questionamento foi compreender a efetividade do turismo como uma das diretrizes capazes de proporcionar o desenvolvimento sustentável a uma região, diagnosticando se, por meio da implementação da atividade turística, é possível resgatar a identidade, dignidade e o respeito aos índios Kaingangs, oportunizando a esta comunidade um novo meio de subsistência e melhora na sua qualidade de vida. **MATERIAL E MÉTODOS:** A abordagem do tema proposto remete à importância da realização do diagnóstico, pois este método foi fundamental para coleta de informações necessárias para a compreensão da realidade social e econômica dos índios Kaingang. Com a elaboração do diagnóstico foi possível coletar as informações relevantes sobre o potencial turístico da região, bem como sobre a atual situação socioeconômica em que os índios se deparam, podendo com isso não apenas descrever essa realidade, mas, sobretudo, explicá-la. O levantamento de informações teve como suporte as visitas à área, onde a pesquisadora conversou de maneira informal com a comunidade local, o poder público e o índios Kaingangs. A pesquisa bibliográfica e a análise dos mapas da área indígena do Guarita foram primordiais para a contextualização da história desta comunidade tradicional. **RESULTADOS:** Com a realização desta pesquisa foi possível descobrir os atrativos existentes na área, a fim de implantar modalidades turísticas que desenvolvam a economia da comunidade local. A área do Guarita possui uma riquíssima diversidade natural e a sua exploração de forma sustentável poderá reverter em ganhos significativos para a economia da região. Deste modo, constatou-se que os tipos de turismo que mais se adaptam conforme o atrativo existente é o ecoturismo e o turismo cultural. Portanto, é explicando de que modo os índios Kaingang se favoreceriam com a implementação da atividade turística na área indígena do Guarita e como fazer do turismo cultural e do ecoturismo uma ferramenta de



desenvolvimento econômico e social que beneficie a comunidade local que norteia este estudo. Sugerindo caminhos para a implementação da atividade turística, averiguando se a mesma consegue resgatar a identidade, dignidade e o respeito aos índios, a fim de oportunizar a este povo um novo meio de subsistência e melhora na sua qualidade de vida. Constatou-se com a pesquisa que o ecoturismo e o turismo cultural são atividades que proporcionam à comunidade que as exploram uma nova fonte de trabalho e renda para a população local. Estas duas modalidades de turismo possibilitam a preservação dos atrativos tanto naturais quanto culturais, a exploração sustentável incentiva à comunidade local a preservá-las graças ao caráter fomentador e alternativo de desenvolvimento econômico e social. Estes dois tipos de turismo se complementam, pois buscam perpetuar a história, cultura, tradições e costumes de comunidades tradicionais, possibilitam aos visitantes um contato íntimo com a natureza e com a identidade de um povo. O ecoturismo tem como base a preservação das riquezas naturais, mostra aos visitantes as belezas típicas da região, desenvolve um trabalho de conscientização ambiental, pois este tipo de turismo tem como principal atrativo o habitat natural, o ecoturismo é uma nova maneira de conhecer e apreciar o meio ambiente. O turismo cultural possibilita ao turista conhecer novas culturas e costumes, proporciona ao visitante apreciar as variadas formas de manifestações culturais de diferentes grupos sociais, permitindo a apreciação da história, as danças típicas, a gastronomia, a religião e o artesanato de sociedades tradicionais. O estudo teve como foco planejar um roteiro turístico a ser explorado de forma sustentável. Isso irá possibilitar a implantação de um espaço turístico baseado em um planejamento local para o regional beneficiando a região, bem como estabelecendo apoio institucional para que o poder público, privado e entidades construam um roteiro turístico integrado. CONCLUSÕES: A implementação do turismo na área indígena do Guarita resultará na valorização da comunidade como sujeitos ativos neste processo. Averiguou-se que os índios possuem interesse em trabalhar com o turismo na área, buscam alternativas eficazes de desenvolvimento social, possibilitando o resgate da identidade, dignidade e o respeito. O poder público possui interesse de desenvolver projetos que visem à auto-sustentabilidade básica dos índios Kaingang, existem projetos em desenvolvimento, mas na prática nenhum foi implementado. Dentre as constatações da pesquisa, destaca-se uma fragilidade que poderia ser um elemento impeditivo de ações potencializadoras do turismo na área do Guarita. Isso se constata de forma concreta nos testemunhos divergentes dos índios que desejam que o projeto turístico seja implementado dentro da área do Guarita. Já alguns setores do poder público, destacaram a vontade de planejar projetos nos municípios que integram a área do Guarita. Assim sendo, este fato é preocupante, pois o objetivo da pesquisa é implementar o ecoturismo e o turismo cultural na área, objeto de estudo, tornando os indígenas agentes ativos neste processo de desenvolvimento. Deste modo, salienta-se que o poder público e a comunidade local devem refletir sobre este fato, tentando solucionar esta fragilidade, fomentando um roteiro turístico integrado, inserindo metas e ações de planejamento local para o regional favorecendo a região, como um todo.



¹ Dissertação de Mestrado

² Professor Doutor do Mestrado em Desenvolvimento, Linha de Pesquisa: Integração Regional e Desenvolvimento Local Sustentável, Orientador / UNIJUÍ. davidbasso@unijui.edu.br.

³ Aluna do Mestrado em Desenvolvimento, Linha de Pesquisa: Integração Regional e Desenvolvimento Local Sustentável / UNIJUÍ. veronica.pazoliveira@bol.com.br.